

INTERSETORIALIDADE: RELAÇÃO USF E INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS EM CRUZ DAS ALMAS-BA

Jéssica Borges Barreto*
Karem Conceição Viana Cardoso*
Josadaque Correia Braga**
Andréa Jaqueira da Silva Borges***

A propagação de temas relacionados à saúde ainda é muito restrita nas instituições educativas, sendo uma lacuna a ser preenchida no contexto da promoção à saúde, principalmente no que tange a participação e integração da Estratégia de Saúde da Família. Assim, o profissional enfermeiro traz consigo um papel fundamental na sua área de abrangência, atuando de forma a englobar, não só atividades preventivas e curativas individuais, mas também atividades educativas em saúde nas instituições escolares da sua área de abrangência. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo investigar as principais dificuldades para a implantação e implementação da intersectorialidade USF/Instituição de Ensino na cidade de Cruz das Almas-BA. Dentro dessa perspectiva o estudo contempla uma natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizada uma entrevista estruturada, com um roteiro contendo cinco questões com as(os) enfermeiras(os) das USF e diretores dos colégios. Assim, de posse das informações, estas foram transcritas na íntegra, sendo realizada uma leitura exaustiva dos depoimentos, utilizando-se da síntese horizontal e vertical, comparando-se respostas semelhantes, convergentes e divergentes para a construção das categorias e subcategorias do estudo, sendo norteada pela análise de conteúdo de Minayo (2010). Considerando o exposto, verificou-se que existe o interesse entre as instituições pela intersectorialidade, porém, os profissionais apresentam dificuldades para dinamizar esse processo; relataram a falta de capacitação para o desenvolvimento de competências e habilidades mais específicas para a implantação e implementação do Programa Saúde na Escola. Assim, o estudo poderá possibilitar a renovação e afirmação da importância de ações educativas, proporcionando ainda, ao poder público melhor visualização da atuação da atenção básica quanto a importância da intersectorialidade, favorecendo um repensar de estratégias que venham contemplar cada vez mais o público jovem, parcela da população mais vulnerável a agravos a saúde, o que poderá possibilitar em futuro próximo, menores custos relacionado à saúde.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Instituições Educativas. Educação em Saúde.

* Estudantes do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza.

** Enfermeiro pela Faculdade Maria Milza.

*** Profª Drª em Geologia Ambiental, pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciências Agrárias. Atualmente, é Coordenadora do Programa de Extensão da FAMAM e Profª das disciplinas Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde e TCC I e TCC II da Faculdade Maria Milza e Professora e orientadora da Pós graduação em Saúde Coletiva com ênfase em PSF.